

Oficinas Temáticas da Tenepes: Antiofensividade e Aceitação Ativa

Thematic Workshops On Penta: Anti-Offense And Active Acceptance
Oficinas Temáticas de la Tenepes: Antiofensividad Y Aceptación Activa

Ricardo Stefanelli* e Vera Marini**

* Mestre em Educação, Arte e História da Cultura. Voluntário do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC). Tenepessista e pesquisador de Tenepes desde 1999.

ricardostefanelli@uol.com.br

** Psicóloga Clínica. Especialista em Psicologia Hospitalar e Medicina Tradicional Chinesa. Voluntária do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC). Praticante da tenepes desde 2001.

veramarini.ofiex@gmail.com

Texto recebido para publicação em 05.07.2012.

Palavras-chave:

Assistência multidimensional
Laboratório autopesquisístico
Superação grupal
Tenepessologia

Keywords

Group overcoming
Multidimensional assistance
Pentology
Self-research laboratory

Palabras-clave

Asistencia multidimensional
Laboratorio autopesquisístico
Superación grupal
Tenepersología

Resumo:

Este artigo apresenta o trabalho desenvolvido pelo GPC-Tenepes de São Paulo (Grupo de pesquisa da consciência sobre tenepes), para a construção de oficinas temáticas de assuntos correlatos à tenepes, visando propiciar reflexões sobre a técnica e os facilitadores das práticas assistenciais, bem como levantamento de métodos para superação de dificuldades. O objetivo é expor o projeto de pesquisa denominado *oficinas temáticas da tenepes* e os resultados da oficina inicial sob o tema *antiofensividade e aceitação ativa*. Para o desenvolvimento do trabalho, os métodos utilizados foram pesquisas bibliográficas, atividades de *brainstorming*, debates grupais e a análise dos dados coletados na primeira oficina realizada. Na conclusão são apresentados os resultados parciais, prospectivas e propostas de continuidade.

Abstract:

This article presents the work developed by GPC-Penta from São Paulo (Group for consciousness research on penta), for the development of workshops on thematic subjects related to penta, by aiming to provide reflections on technique and facilitators of assistance practices, as well as a survey of methods for overcoming difficulties. The goal is to show the research project called *penta thematic workshops* and the results of initial workshop under the theme *anti-offense and active acceptance*. To develop this work, the methods used were literature research, brainstorming activities, group discussions and analysis of data collected in the first workshop held. In conclusion we present the partial results, prospects and proposals for continuity.

Resumen:

Este artículo presenta el trabajo desarrollado por el GPC-Tenepes de San Pablo (Grupo de investigación de la conciencia sobre tenepes), para la construcción de oficinas temáticas de asuntos relacionados a la tenepes, visando propiciar reflexiones sobre la técnica y los facilitadores de las prácticas asistenciales, bien como levantamiento de métodos para superación de dificultades. El objetivo es exponer el proyecto de investigación denominado *oficinas temáticas de la tenepes* y los resultados de la oficina inicial sobre el tema *antiofensividad y aceptación activa*. Para el desarrollo del trabajo, los métodos utilizados fueron investigaciones bibliográficas, actividades de *brainstorming*, debates grupales y el análisis de los datos recopilados en la primera oficina realizada. En la conclusión son presentados los resultados parciales, prospectivas y propuestas de continuidad.

INTRODUÇÃO

Histórico. O GPC tenepes São Paulo iniciou as atividades em 1998 e desde então, passou por várias etapas de aprendizagens até chegar ao amadurecimento e dinâmica vigente, a partir de janeiro 2012, centrado na proposta de incrementar a produção gesconográfica.

Composição. Em tal propósito, o grupo é composto de pesquisadores comprometidos na continuidade de trabalhos, aberto à participação de voluntários ou não voluntários da Conscienciologia praticantes ou não de tenepes, de acordo com o regimento institucional para a formação do GPC, vigente desde 2009.

Objetivo. O objetivo do artigo é apresentar o projeto de pesquisa denominado oficinas temáticas da tenepes e os resultados da oficina inicial sob o tema antiofensividade e aceitação ativa.

Metodologia. O método utilizado para realizar este trabalho foi a pesquisa correlata sobre os temas discriminados na bibliografia deste artigo, compilação das anotações decorrentes das atividades grupais com a realização de *brainstormings* e debates para aprofundamento das abordagens e análise dos dados coletados na primeira oficina realizada.

Estrutura. O desenvolvimento do artigo está estruturado nas duas seções a seguir:

1. **Oficina temática da tenepes.** Aborda a estrutura das oficinas temáticas da tenepes contemplando as premissas do projeto, organização e dinâmica na realização do evento.

2. **Oficina antiofensividade e aceitação ativa.** Contextualiza e discute os resultados da primeira oficina temática da tenepes realizada nos moldes propostos.

1. OFICINA TEMÁTICA

Definição. A *oficina temática da tenepes* é uma modalidade autopesquisística continuada, com foco na tarefa energética pessoal, visando o levantamento e desenvolvimento de aptidões e habilidades quanto ao padrão assistencial pessoal, mediante atividades orientadas por docente de Conscienciologia.

Foco. As oficinas têm como foco o saber-fazer prático da tenepes, tendo os quatro objetivos listados na ordem alfabética:

1. **Ações.** Delinear ações de intervenção para o aperfeiçoamento das práticas assistenciais.
2. **Otimização.** Proporcionar treinamento em campo otimizado para melhor discriminação de posturas pessoais que corroboram com a mudança do padrão pensênico e a assistência
3. **Qualificação.** Assegurar a utilidade dos resultados obtidos para a qualificação e profissionalização na assistência.
4. **Tecnicidade.** Refletir sobre a tenepes para construir meios e métodos técnicos na realização da assistência e na própria recin.

Oportunidade. Os componentes do GPC-Tenepes São Paulo perceberam uma oportunidade ímpar de contribuição interassistencial, levando à proposição do projeto *oficinas temáticas da tenepes*, com o intuito de divulgar e promover debates sobre tenepes e tenepessistas, envolvendo pessoas interessadas em assistência técnica, além de contribuir com a proposta do *Pesquisarium*, na expansão de pesquisas conscienciológicas e produção de gescons.

Aplicabilidade. A modalidade de oficina aplica-se à prática e às investigações parapedagógicas e paradidáticas no desenvolvimento da tenepes.

Etapas. As oficinas estão estruturadas em nove etapas apresentadas na ordem de ocorrência:

1. **Chegada.** Recepção dos alunos com um *welcome coffee* visando à interação grupal e *quebra de possíveis gelos*. Nesse momento também é feita a entrega dos kits de participação.

2. **Campo.** Trabalho individual com as energias para potencializar as parapercepções e os autoexperimentos.

3. **Equalização.** Leitura da bibliografia indicada, reflexão e estudos sobre os temas propostos para equalização de conhecimentos e informações entre todos os participantes.

4. **Investigação.** Prioritariamente a autoinvestigação **é o foco**.

5. **Técnicas.** Mapeamento de traços pessoais objetivando a autossuperação de imaturidades que não conjuminam com a postura assistencial adequada.

6. **Desformatação.** Desformatação de preconceitos arraigados no holopensene pessoal, através do debate expensor de ideias.

7. **Teática.** Escrita de artigo sobre o tema, a partir das experiências pessoais colhidas nos campos formados, promovendo a assistência gráfica.

8. **Acolhimento.** Exercitar a autopercepção quanto ao escutar com atenção, de forma antiofensiva, predispondo o participante a aceitar o que o interlocutor está dizendo, assistindo conscins e consciexes afinizadas ao tema.

9. **Heterocríticas.** No encerramento da oficina é feita avaliação, pelos participantes, dos resultados obtidos.

Participantes. As oficinas da tenepes contam com estas três categorias de conscins participantes, dispostas em ordem de responsabilidade quanto à sustentação e manutenção do trabalho:

1. **Docentes.** Dois professores tenepessistas.

2. **Apoio.** Monitores que dão sustentabilidade aos professores e alunos.

3. **Participantes.** Até 20 alunos interessados em assistência técnica profissional.

Tema. Os temas são definidos a partir das demandas percebidas pelos integrantes do GPC ou voluntários.

Duração. A oficina tem carga horária de oito horas, divididas em dois períodos em um único dia. Sábado das 9h às 19h.

Bibliografia. Os temas abordados nas oficinas são embasados no paradigma consciencial sendo a bibliografia específica da Conscienciologia e Ciência convencional, postura necessária à fundamentação, incremento e aprofundamento do trabalho.

Finalização. Após cada oficina ocorre avaliação de maneira interativa com todos os participantes, através de reflexão que remeta ao antes, durante e depois dos trabalhos.

Otimizações. Na realização da oficina são observadas três otimizações relacionadas a seguir, na ordem de prioridade:

1. **Pontualidade.** É importante o participante não chegar atrasado, tendo em vista a necessidade de contextualização do trabalho.

2. **Ambientação.** Chegar com 30 minutos de antecedência, a fim de aquietar-se e ambientar-se ao campo. A afinização holopensênica potencializa o aproveitamento.

3. **Paraprofilaxia.** Nas oficinas que contam com técnicas projetivas, os participantes devem ser informados sobre a necessidade de roupas confortáveis, lençol, cobertor, ou manta e travesseiro.

Materpensene. O materpensene para a definição das necessidades é: *procuremos não incomodar.*

Benefícios. Eis, em ordem alfabética, cinco benefícios das oficinas temáticas da tenepes, passíveis aos participantes:

1. **Amparo.** Afinidade e conexão a amparadores de função técnicos da Conscienciologia e da tenepes, conforme os assuntos em aprofundamento.
2. **Paraperceptibilidade.** Aguçamento das parapercepções.
3. **Insights.** Captação de neoideias avançadas.
4. **Interassistência.** Assistência prestada a consciexes relacionadas ao tema.
5. **Mentalsomaticidade.** Melhoria no autodesempenho mentalsomático.

Ocorrências. Eis, em ordem alfabética, cinco exemplos de repercussões indesejáveis e comprometedoras do trabalho grupal, passíveis de ocorrer durante as oficinas em decorrência da não observância às premissas recomendáveis à participação:

1. **Distração.** Perda de foco.
2. **Divagações.** Alongar-se em considerações.
3. **Embate.** Antagonismo à oficina, aos colegas e professores.
4. **Loc externo.** Preocupar-se com o que os outros irão pensar.
5. **Patopenses.** Intrusões patopensênicas.

Preparação. Os melhores resultados acontecem quando há preparação antecipada. Sem preparo os resultados ficam comprometidos, com aspecto de amadorismo, tornando-se, a interassistência, deficitária.

Profilaxia. O preparo mais adequado ao campo parapsíquico, é facilitado ao longo dos dias anteriores à realização do evento, através da reciclagem pensênica e intensificação da mobilização das ECs, levando à higienização da psicofera do participante. Essa é uma paraprofilaxia às intrusões patológicas de conscins e consciexes.

Acalmia. Para a acalmia pensênica é importante observar a respiração. Na inspiração, o oxigênio limpa e fortalece os pulmões, sendo levado pelo sangue a todos os órgãos, células e sistemas. Na expiração ocorre a eliminação do gás carbônico e demais toxinas. Juntas, inspiração e expiração profundas diminuem os batimentos cardíacos e aumentam a lucidez e as parapercepções.

Campo. A construção do campo bioenergético interassistencial através da concentração parapsíquica é formada pelo holopensene dos participantes (somatória dos pensamentos, sentimentos e energias) e da concentração (foco) na atividade em questão.

Definição. A *concentração parapsíquica* é o ato mental ativo, no qual a consciência fixa a atenção num determinado ponto de interesse no seu íntimo consciencial, com objetivo de auscultar o que ocorre multidimensionalmente sem, no entanto, intelectualizar, naquele momento, a respeito do percebido.

Sintonia. Quando a conscin se concentra parapsiquicamente, trabalha nas equipes dos amparadores. Caso contrário, atua por sua conta e risco sem amparo de função.

Profissionalismo. O profissionalismo assistencial se dá através de posturas disciplinadas, firmes, cosmoéticas e profiláticas em relação a tudo que se faz no dia a dia.

Condições. Eis listados a seguir, na ordem alfabética, 21 condições importantes para o docente das oficinas temáticas da tenepes:

01. **Acalmia íntima.** Procurar acalmia íntima no ato de falar, pensar, sentir e agir.

02. **Afinidade.** Buscar afinizar-se com os amparadores, com o holopense do trabalho e com os alunos.
03. **Assertividade.** Usar de assertividade nas intervenções, sem expor o aluno.
04. **Atenção.** Prestar atenção no campo, no trabalho e nos alunos, registrando tudo mentalmente e fazendo a análise.
05. **Atuação.** Procurar ouvir mais, intervir menos, jamais interferir.
06. **Autodomínio.** Dominar as bioenergias.
07. **Bom humor.** Ter bom humor sadio.
08. **Desassombro.** Manter postura de desassombro cosmoético no transcorrer das atividades.
09. **Didática.** Fazer associação de ideias.
10. **Discriminação.** Discriminar as ECs (energias conscienciais) do ambiente.
11. **Exemplarismo.** Mostrar exemplarismo quanto à disciplina e assiduidade.
12. **Formação.** Saber esclarecer pontualmente sobre o paradigma consciencial e os conceitos conscienciológicos, bem como outras áreas do conhecimento.
13. **Higidez.** Manter higidez pensênica.
14. **Objetividade.** Fazer apurações objetivas, atendo-se aos fatos.
15. **Orientação.** Ao orientar os participantes, fazer ponderações necessárias.
16. **Parapsiquismo.** Ter parapsiquismo mentalsomático.
17. **Pontualidade.** Ser pontual; estar em sala no mínimo uma hora antes do início das atividades, objetivando a instalação do campo.
18. **Prontidão.** Esclarecer e conduzir para facilitar à aprendizagem ou assimilação de neoconceitos, quando necessário.
19. **Respeito.** Respeitar as necessidades das conscins participantes.
20. **Teaticidade.** Teática quanto ao acolhimento, orientação e encaminhamento dos participantes e temas abordados.
21. **Vestimenta.** Vestir-se com roupas claras para facilitar a troca de energias.

2. OFICINA: ANTIOFENSIVIDADE E ACEITAÇÃO ATIVA

Definição. A *antiofensividade* é a condição holossomática tranquila frente à outra consciência indicando recebê-la com pacificação.

Definição. A *aceitação ativa* é a demonstração de consideração por uma consciência, aceitando-a sem parcialidade.

Conceitos. A *antiofensividade* e *aceitação ativa* são o exercício do apaziguamento íntimo com apreço e empatia perante as manifestações das conscins, consciexes e subumanos, sem apriorismos, objetivando maior confiabilidade interconsciencial e multidimensional.

Piloto. A primeira oficina temática da tenepes foi realizada em São Paulo - SP no dia 28.07.2012 com o tema antiofensividade e aceitação ativa.

Cronograma. Eis o cronograma adotado no evento, dividido nas etapas I e II, dispostos na ordem de acontecimento:

A. Etapa I:

1. **Recepção dos alunos, servindo desjejum:** das 08h30 às 09h00.
2. **Contextualização do trabalho:** das 09h00 às 09h30.
3. **Técnica de mobilização das energias (MBE):** das 09h30 às 10h00.

4. **Teste do autodiagnóstico:** das 10h00 às 10h30.
5. **Técnica da ressonância da escuta:** das 10h30 às 11h00.
6. **Técnica do degrau evolutivo:** das 11h00 às 12h00.

B. Etapa II:

1. **MBE e Teste das três qualidades e intenções cosmoéticas:** das 14h00 às 15h00.
2. **Técnica dos cinco trafores realistas** (adaptada de BALONA, 2003, p. 98): das 15h00 às 15h30.
3. **Autoprescrição, com plano de metas:** das 15h30 às 16h30.
4. **Intervalo para *coffee break*:** das 16h30 às 17h00.
5. **Debate Expansor de Ideias:** das 17h00 às 19h00.

Técnicas. Eis, em ordem de acontecimento, oito técnicas utilizadas na oficina com a respectiva explanação das mesmas:

1. **Técnica da MBE.** Exercício de mobilização das energias conscienciais partindo da circulação fechada até atingir o estado vibracional, seguida pela exteriorização para o ambiente e encerrando com a absorção das energias locais.

2. **Teste do autodiagnóstico.** Inicialmente e individualmente cada participante faz um levantamento sobre sua condição pessoal quanto à escuta ativa; para isso foram utilizadas questões referentes ao escutar, saber calar, saber ouvir, falar muito, refletir antes de falar e interpretar equivocadamente o que se escuta, mantendo contato visual com o interlocutor durante uma conversa.

3. **Técnica da ressonância da escuta.** Consiste em formar duplas que deverão reunir-se para contar, um de cada vez, um acontecimento significativo para o colega que está na escuta, sem nada dizer, atento ao relato, com a finalidade de se perceber quanto ao escutar e ser ouvido pelo outro.

4. **Técnica do degrau evolutivo.** Nessa etapa, cada participante faz uma reflexão do seu momento evolutivo atual quanto ao escutar, buscando prospectar como pretende estar quanto ao escutar num futuro próximo.

5. **Técnica das três qualidades e intenções cosmoéticas.** Resulta em trabalhar com as energias (MBE) evocando alguém com quem teve problemas nas últimas 24 horas, exteriorizando-as para o amparador da consciência envolvida, buscando três qualidades com a intenção cosmoética de que aconteça o melhor para todos. Aqui se utiliza a técnica da retrospectiva cosmoética (VIEIRA, 2012).

6. **Técnica dos cinco trafores realistas** (adaptado de BALONA, 2003, p. 98). Trata-se de fazer levantamento de trafores pessoais, iniciando frases flexíveis, que evitem afirmações peremptórias, com as seguintes palavras: geralmente, normalmente, raramente, na maioria das vezes, com frequência, constantemente, reconheço, busco, procuro, de maneira geral, costume e assim por diante. Essa técnica visa à promoção do auto e heterodesassédio através da evocação de energias positivas de ânimo e esperanças, produzindo autoconfiança, além de criar abertura para a renovação de todos (conscins e consciexes).

7. **Autoprescrição com plano de metas.** Abrange a leitura do verbete: Autodeterminação (Autodeterminologia) buscando meios e metas factíveis para a promoção de mudanças quanto à antiofensividade e escuta ativa identificando o traço força e o traço faltante que poderão alavancar esse processo.

8. **Debate expansor de ideias.** Nessa técnica há duas premissas importantes a serem seguidas: A. Escolha

de um tema a ser debatido que, no caso da oficina aplicada, foi a antiofensividade. B. Definição das posturas pessoais a serem observadas que, no caso da oficina aplicada, foi a forma de falar e ouvir.

Destques. Eis, em ordem alfabética quatro pontos de destaque, segundo a avaliação da primeira oficina temática da tenepes realizada:

1. **Debate.** O ponto mais elevado da oficina ocorreu com o debate expensor de ideias, método de refutação sadia no qual se examina conjuntamente um assunto, questão ou problema com exposição de razões em defesa de uma opinião aprofundada. O debate expensor tem como propósito expandir as correlações sobre um determinado tema escolhido e ampliar os métodos e capacidade do debate científico.

2. **Energossoma.** Os trabalhos com as energias propiciaram instalação de campos adequados para conexão ostensiva com os amparadores, visando preparar os participantes para entrar no holopense da oficina.

3. **Oportunidade.** O desenvolvimento gradual dos trabalhos oportunizou ao participante a percepção de traços que o auxiliam, prejudicam e faltam para que a escuta possa ser anticonflitiva e ativa.

4. **Positividade.** O foco da oficina foi traforista, com os participantes definindo um plano de metas factível, a fim de sedimentar atitudes direcionadas para soluções quanto ao escutar de modo anticonflitivo e ativo.

Resultados. Os primeiros beneficiados pela oficina foram os próprios integrantes do GPC. Segue lista dos 17 benefícios citados pelos participantes como conquistas auferidas, apresentados na ordem alfabética:

01. **Amparabilidade.** Maior conexão com os amparadores.
02. **Anticonflitividade.** Melhoria no padrão de conflitividade dos integrantes.
03. **Autodidatismo.** Incentivo ao autodidatismo.
04. **Autoestima.** Melhoria da autoestima e autoconfiança grupal.
05. **Autopesquisa.** Maior foco na autopesquisa.
06. **Contribuição.** Maior contribuição à instituição como um todo.
07. **Desassédio.** Desassédio mentalsomático.
08. **Egocídio.** Superação dos interesses exclusivos do grupo (umbilicochacra).
09. **Ganhos.** Aquisição de novos integrantes motivados em fazer gescon.
10. **Mentalsoma.** Mais mentalsoma, mais cérebro, menos psicossoma.
11. **Pesquisa.** Incremento do grupo de pesquisa.
12. **Pesquisarium.** Utilização do *Pesquisarium* para produção mentalsomática.
13. **Reciclagens.** Reciclagens pessoais repercutindo na qualidade da tenepes.
14. **Renovação.** Renovação pensênica, de assistencialismo para assistência.
15. **Superação.** Superação das discussões e debates sem resultados.
16. **Sustentabilidade.** Fortalecimento grupal.
17. **Tecnicidade.** Estudo técnico da consciência e da assistência.

Reflexões. Conforme relato dos participantes, ocorreram as 12 reflexões, dispostas em ordem alfabética:

01. **Aprendizado.** A troca de experiências é necessária para quem pretende iniciar a tenepes.
02. **Assistência.** Devemos aprender a atuar com as pessoas como amparadores, não só com o cérebro.
03. **Autoenfrentamento.** As dinâmicas foram capazes de indicar as preconcepções, preconceitos e falta de empatia no momento de assistir.

04. **Autossabotagem.** Não interagir, não escutar com empatia, é uma maneira de não mexer com as próprias emoções.

05. **Egocídio.** Para escutar com empatia é necessário deixar de fora o eu.

06. **Energias.** Energias são mais importantes do que palavras, pois ao escutar o outro, é ela que vai equacionar o que deve ser feito ou dito.

07. **Lucidez.** Esclarecimento quanto ao lugar que vem ocupando no mundo até o momento.

08. **Modéstia.** A simplicidade do grupo ajuda na percepção do acolhimento.

09. **Reflexão.** Maior reflexão quanto à necessidade de perdoar desafetos.

10. **Simplicidade.** A simplicidade das ideias auxilia na compreensão da assistência.

11. **Verbação.** Entendimento da importância de ir além das palavras.

12. **Zona de conforto.** Sentir falta de problemas é ter um grande problema.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Completismo. Após sete meses da proposição grupal, o GPC tenepes São Paulo disponibilizou para o departamento técnico-científico do IIPC o manual operacional e o *kit* de alunos da oficina temática da tenepes antiofensividade e aceitação ativa.

Despojamento. Os componentes do grupo se propõem a elaborar oficinas sobre tenepes e entregá-las ao IIPC para que possam ser aplicadas pelos docentes da Conscienciologia.

Itinerâncias. As oficinas poderão itinerar para outras localidades, conforme interesse e solicitação dos mesmos.

Contribuições. O grupo entende que poderá contribuir promovendo reflexões, debates, pesquisas e exposições sobre os temas relacionados à tenepes, reconhecidos como de importância para a qualificação assistencial de qualquer assistente.

Expansão. O objetivo dessa expansão é estender aos que buscam entender a técnica da tenepes, iniciá-la ou aprimorá-la, a compreensão dos benefícios que ela proporciona a quem a pratica.

Intercooperação. Os resultados do primeiro evento do projeto apontam para a importância da cooperação grupal na área da assistência.

Viragem. Fica clara a intenção dos participantes alunos, monitores e professores, quanto à motivação pessoal em realizar autopesquisa, objetivando promover a viragem da situação de assistido para assistente através de manifestação consciencial para melhor no dia a dia.

Megapensologia. Eis dois megapensenes trivocabulares definindo o GPC-Tenepes São Paulo, com a realização do projeto: – *Autosuperação é possível. Reflexão promove contribuição.*

REFERÊNCIAS

1. **Balona,** Málu; *Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade*; pref. Daniel Muniz; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 342 p.; 2 seções; 11 caps.; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 125 expressões e ditos populares; 56 enus.; 1 foto; 6 illus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 5 *websites*; glos. 86 termos; 1 posf.; 20 infográficos; 20 cenografias; 56 filmes; 265 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. rev. e aum.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2004; página 98.

2. **Vieira,** Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; CD-ROM 2.146 verbetes; 9.000 p.; 350 especialidades; 7ª Ed.; Associação Internacional Editares; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Verbetes: autodeterminação e retrospectiva cosmoética; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 1.277 a 1.280 e 7.795 a 7.799.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **Rossa**, Dayane; **Razzera**, Graça; **Zolet**, Lilian; *Monitoria de Eventos: Proposta de Ferramenta para Desenvolvimento do Parapsiquismo Assistencial Lúcido*; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 4; Outubro-Dezembro, 2007; páginas 299 a 305.
2. **Vieira**, Waldo; *100 Testes da Conscienciometria*; revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 *E-mails*; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 123 questionamentos; 2 *websites*; 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 38.
3. **Idem**; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997.
4. **Idem**; *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; CD-ROM; 2.146 verbetes; 9.000 p.; 350 especialidades; 7ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 1.168, 4.443, 6.044, 6.359, 8.411, 9.835 e 9.852 (Verbetes: autoconsciência verbal, binômio empatia-assertividade, hiperacuidade assistencial, palavra, qualificação do autotaquipsiquismo, reciclagem prazerosa, técnica da circularidade).
5. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011.
6. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 20 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia* (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 533.

